



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: DEISE BARBOZA REIS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); GABRIELA DE OLIVEIRA PEREIRA (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); KELI BETTO (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARCELO NUNES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

Resumo: Introdução: Considerando todas as adaptações que os recém-nascidos de alto risco estão submetidos, podendo apresentar alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, da visão e sensoriomotora, é fundamental realizar o acompanhamento destes. Objetivos: Utilizar uma ferramenta de avaliação para triagem, orientação ao tratamento e acompanhamento fisioterapêutico dos RNs nas unidades de terapia intensiva neonatal e ambulatório de fisioterapia. Metodologia: Escolhemos o Test of Infant Motor Performance (TIMP), desenvolvida por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. É uma escala funcional para RN de alto risco a partir de 34 semanas pós concepção até 4 meses de idade corrigida. Dividida em 2 seções: 13 itens, que examinam as movimentações espontâneas e controle postural, e 29 itens testados, pontuados conforme as respostas apresentadas a variadas posições, estímulos visuais e sonoros. O kit foi adquirido, realizado treinamento pelo manual "Self instructional Cd version 5.1. Os testes foram realizados pela fisioterapeuta e uma terapeuta ocupacional, após o consentimento dos pais. Os bebês com idade corrigida de 34 semanas foram submetidos ao teste, com duração aproximada de 30 minutos, utilizando o Kit (ficha de avaliação, 1 bola vermelha, 1 chocalho e fralda). Realizado a pontuação de acordo com a tabela proposta (2004 "Age Standards for performance on the TIMP). Com as seguintes pontuações: média, média baixa, abaixo da média e muito abaixo da média. Caso apresentassem pontuação abaixo da média para a idade foram encaminhados para o atendimento ambulatorial de fisioterapia. Para os bebês com pontuação dentro da média foram acompanhados mês a mês até completarem 4 meses de idade corrigida, os pais receberam orientações de estímulo domiciliar a cada avaliação. O período de estudo foi de dezembro de 2011 até julho de 2012. Resultados: A aplicação da escala foi realizada com 33 RNs, destes foram realizadas 29 reavaliações (88%), totalizando 62 avaliações. Apenas 2 crianças tiveram o acompanhamento mês a mês até os 4 meses de idade gestacional corrigida (6%). Dos 33 bebês acompanhados 4 foram encaminhados para fisioterapia (12%). Conclusão: A escala TIMP mostrou ser uma ferramenta auxiliar muito útil para o diagnóstico precoce e orientação ao tratamento em RN com risco de sequelas neuropsicomotoras, visuais e sensoriomotoras.